

# Clipping



TRIBUNAL DE CONTAS DO  
ESTADO DE GOIÁS

Notícias do dia 05 de maio

# Salário de servidores será preservado

**Raphael Bezerra**

A redução dos salários dos servidores públicos de Goiás deverá ser a última medida a ser adotada pelos chefes dos Poderes goianos caso a situação fiscal se agrave em decorrência da queda de arrecadação causada pela pandemia. Para reduzir os gastos da máquina pública, os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário vem acertando, através de reuniões, o corte em verbas de custeio. O presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás (Alego)**, deputado Lissauer Vieira (PSB), pretende reduzir, pela metade, as 'verbas indenizatórias' - paga para ressarcir os gastos relacionados ao mandato dos deputados-. A proposta ainda não foi apresentada, mas sofre rejeição por parte dos parlamentares.

Em uma tentativa de inviabilizar uma redução de salários dos servidores, o deputado Karlos Cabral (PDT), protocolou um projeto de lei na **Alego** que 'veda a redução de qualquer vencimentos e/ou subsídio, benefício ou auxílio dos servidores civis e militares da administração pública estadual, direta e indireta dos Poderes do Executivo, Legislativo e do Judiciário durante o período de pandemia da doença COVID-19, causada pelo novo Coronavírus. Se aprovada, a matéria passa a valer já na data da sua publicação.

"Sou servidor público, com muito orgulho e sei da importância dos serviços que prestamos à população. Muitas vezes, utilizamos recursos próprios para fornecer o melhor serviço à sociedade. Somos nós que atendemos nos postos de saúde, que cuidamos da limpeza urbana, que salvamos diante de um acidente, além de sermos os principais responsáveis pelo processo de educação da sociedade", disse Cabral.

Ainda em março, logo após o primeiro decreto de isolamento social do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (Democratas), Lissauer ventitou a proposta de reduzir os salários dos servidores em reunião com os demais poderes. A medida não foi bem aceita pelo Poder Judiciária e o acordo foi para a redução dos custos operacionais.

"Temos de fazer ajustes na folha de pagamento. E só há duas formas de fazer isso: com demissão de servidor ou com reajuste temporário e redução de salários", disse Lis-sauer ao avaliar a proposta.

A medida é polêmica polêmica, mas Lissauer afirma que é um mal menor. "Demitir servidores é mais traumático. Todos estão perdendo: empresários, trabalhadores, empresas, poder públicos. Os servidores não são uma ilha isolada".

Para garantir o pagamento dos servidores, todos os órgãos de Goiás decidiram reduzir em 20% das despesas de custeio. Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público, **Tribunal de Contas do Estado**, Tribunal de Contas dos Municípios e Defensoria Público do Estado vão fazer os cortes. Era esperado, no entanto, uma redução de até 27% de custeio. Novas reuniões serão realizadas mês a mês para avaliar os custos.

O **Governo de Goiás** prevê uma queda de 50% da arrecadação nos meses de maio e abril, além de uma redução de 27% no total das receitas até o final do ano. Segundo a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2020, é previsto uma arrecadação de R\$ 21 bilhões, mas com a redução média de 27% na arrecadação, o governo estima queda para R\$ 17 bilhões.

No âmbito Federal, uma das medidas para a redução dos custos da máquina é a redução do salário dos servidores. Esta medida é a mais "agressiva", e uma que tem chances de abrir espaço fiscal suficiente para adotar medidas de estímulo à economia. Sobre o assunto, o ministro da Economia Paulo Guedes comenta que "com a continuidade de reformas estruturais que o país precisa, será possível recuperar espaço fiscal suficiente para a **concessão** de outros estímulos à economia".

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Emergencial autorizou a União, estados e municípios fazer uma redução de até 25% em salários dos servidores públicos, sendo que o corte é proporcional à jornada de trabalho. O relator da matéria no Senado, Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), no entanto, alerta que a matéria perdeu a relevância no momento.

Caiado é defensor da proposta desde o ano passado, quando enviou uma carta ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo que fosse restabelecida a possibilidade de reduzir a carga horária e os salários dos servidores públicos, quando os gastos com a folha de pagamentos ultrapassarem o limite máximo na legislação. (Especial para O Hoje)

**Site:** <http://flip.ohoje.com/public/impreso/4924/4924.pdf>

---

# Fiscalização será intensificada em Aparecida, diz prefeito em videoconferência

**Da Redação**

jomaLismo@diariodeaparecida.com

Reunindo 35% da população de **Goiás**, as cidades de Aparecida, **Goiânia** e Anápolis avaliam que é preciso intensificar a fiscalização para o cumprimento das medidas de proteção contra o novo coro-navírus nos comércios e nos espaços públicos para manter sob controle o combate à Covid-19. A medida foi discutida ontem, 4, em videoconferência do prefeito Gustavo Mendanha com os prefeitos Iris Rezende e Roberto Naves e autoridades do Estado.

Representando o governador Ronaldo Caiado, o secretário de Saúde, Ismael Alexandrino, ouviu do prefeito Gustavo Mendanha um resumo das ações executadas pelo município para prevenção e enfrentamento ao coronavírus.

No contexto do aumento na fiscalização, que é recomendado por Caiado, Gustavo pontuou que Aparecida tem hoje 400 servidores monitorando a reabertura responsável do comércio.

Mesmo depois da retomada de 82% das atividades comerciais, autorizada pelo Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao novo Coronavírus, Aparecida mantém uma taxa de isolamento social acima da média estadual. Na última quinta-feira, 30 de abril, o grau de isolamento na cidade ficou em 41,7%, ante os 36% que a Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (Sedi) calculou na média de **Goiás**.

"Nós avançamos com muito critério e responsabilidade", comentou Gustavo. Entre as medidas adotadas pelo município, o prefeito destacou a convocação de 700 profissionais da área de saúde, a abertura de 90 novos leitos para tratamento da Covid-19 no Hospital Municipal de Aparecida (HMAP), a compra de 20 respiradores para leitos também no HMAP e a aquisição de 60 termômetros de tecnologia infravermelho.

O prefeito lembrou ainda a contratação de 13 leitos de UTI na rede privada para tratar usuários do SUS na cidade com diagnóstico de coronavírus e a aquisição de equipamentos de proteção individual para as equipes médicas. Dos 62 casos confirmados na cidade, 38 deles são de profissionais da saúde, sendo 18 de funcionários do Hospital de Urgências de **Goiânia** (Hugo) testados em Aparecida.

**Aumento da capacidade de testagem**

Nas últimas semanas, a Prefeitura de Aparecida aumentou a capacidade de testagem da Covid-19. De 15 testes semanais, a Secretaria Municipal de Saúde passou a fazer 300 exames a cada semana. O município chegou a testar 205 pessoas num só dia.

O secretário estadual de Saúde, Ismael Alexandrino, elogiou os cuidados que a Prefeitura de Aparecida tomou ao referendar a decisão de reabrir parte do comércio. Ele pediu a ajuda de Gustavo Mendanha e dos demais prefeitos para não autorizar, neste momento, a reabertura de nenhum outro segmento além dos que estão abertos atualmente. "Todos os três [prefeitos] foram muito felizes nas ações feitas até agora", disse Ismael.

O secretário de Saúde justificou o pedido aos prefeitos em virtude da queda vertiginosa do nível de isolamento social no Estado, considerada a melhor alternativa para controle da curva de contágios. No último dia 30 de abril, esse índice em **Goiás** chegou a 31%, quase igual à média de uma situação normal, sem medidas restritivas, onde o isolamento social varia de 20% a 30%, conforme explicou o titular da Sedi, Adriano Rocha Lima.

Também participaram da videoconferência o presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, LISSAUER VIEIRA; o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO), Joaquim de Castro Neto; o procurador-geral do Ministério Público de **Goiás** (MP-GO), Aylton Vechi; o presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (TCE-GO), Celmar Rech; o defensor público-geral de **Goiás**, Domilson Rabelo; e o 1º subdefensor geral, Tiago Gregório.

#### Autonomia

Chefe do MP-GO, Aylton Vechi avaliou a decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheceu a autonomia dos Estados e municípios para tomar providências relacionadas ao enfrentamento do coronavírus. Para ele, o ato do Supremo "não foi bem entendido" pela maioria dos municípios. Mas, na avaliação do chefe do Mp-GO, Aparecida e **Goiânia** souberam respeitar os limites de sua autonomia.

O prefeito de **Goiânia**, Iris Rezende, ressaltou que a gestão da Capital criou uma comissão de fiscalização para garantir, na cidade, o cumprimento das medidas impostas pelo decreto do governo estadual. E lembrou da decisão de escalonar os horários de entrada e saída dos funcionários do comércio e indústria em **Goiânia**. "Com essas medidas, nós conseguimos manter um controle razoável da crise do coronavírus", acrescentou Iris.

#### Prudência

O prefeito de Anápolis, Roberto Naves, lembrou que o município implementou um telefone de atendimento "Disk corona" para sanar as dúvidas da população e ainda criou um hospital com 30 leitos de UTI e 100 leitos de internação, o qual, segundo ele, é custeado com recursos próprios do município. Ele ponderou que a crise da Covid-19 é uma fase de exceção e, portanto, "temos que aprender a conviver com a epidemia".

Roberto Naves pediu prudência aos demais prefeitos de **Goiás** no tocante às medidas de relaxamento do isolamento social. Para ele, a volta à normalidade no interior deve ser antecedida de estudos técnicos da capacidade do município de tratar seus pacientes diagnosticados com coronavírus, assim como foi feito em Aparecida, **Goiânia** e Anápolis.

**Site:** <https://diariodeaparecida.com.br/edicao-imprensa-no2422/>

---

# TCE-GO monta força tarefa para fiscalizar compras e contratos emergenciais do governo em razão do coronavírus

*Por Rafael Oliveira, G1 GO*

O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** montou um grupo de trabalho para fiscalizar todos os gastos do governo estadual relacionados ao combate do coronavírus, como os contratos emergenciais de compras e contratações temporárias de funcionários.

O grupo pretende orientar os gestores a ampliar a transparência dos gastos e observar os parâmetros legais extraordinários em suas ações, que foram autorizados no decreto do governo de calamidade pública estadual, como nos casos de contratação temporária de pessoal, licitações, contratos administrativos, observando o ordenamento jurídico para evitar irregularidades.

Segundo o secretário de Controle Externo, Vitor Gobato, a ordem que criou o grupo de trabalho define uma força tarefa "para uma atuação concomitante, tempestiva, para enxergar eventuais problemas no início e evitar, por exemplo, o pagamento de uma potencial aquisição indevida. Haverá cuidadosa atenção para casos que exijam atuação prévia de controle, preservando, desta forma, a autonomia do gestor e a celeridade necessária a tais contratações".

O grupo especial vai trabalhar enquanto durar o decreto de calamidade pública estadual, que se encerra em 19 de setembro deste ano.

**Site:** <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2020/05/05/tce-go-monta-forca-tarefa-para-fiscalizar-compras-e-contratos-emergenciais-do-governo-em-razao-do-coronavirus.ghtml>

---

# TCE-GO monta força tarefa para fiscalizar compras e contratos emergenciais do governo em razão do coronavírus

*Por Rafael Oliveira, G1 GO*

**Tribunal de Contas do Estado de Goiás** - Foto: Reprodução/TV Anhanguera

O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** montou um grupo de trabalho para fiscalizar todos os gastos do governo estadual relacionados ao combate do coronavírus, como os contratos emergenciais de compras e contratações temporárias de funcionários.

O grupo pretende orientar os gestores a ampliar a transparência dos gastos e observar os parâmetros legais extraordinários em suas ações, que foram autorizados no decreto do governo de calamidade pública estadual, como nos casos de contratação temporária de pessoal, licitações, contratos administrativos, observando o ordenamento jurídico para evitar irregularidades.

Segundo o secretário de Controle Externo, Vitor Gobato, a ordem que criou o grupo de trabalho define uma força tarefa "para uma atuação concomitante, tempestiva, para enxergar eventuais problemas no início e evitar, por exemplo, o pagamento de uma potencial aquisição indevida. Haverá cuidadosa atenção para casos que exijam atuação prévia de controle, preservando, desta forma, a autonomia do gestor e a celeridade necessária a tais contratações".

O grupo especial vai trabalhar enquanto durar o decreto de calamidade pública estadual, que se encerra em 19 de setembro deste ano.

**Site:** <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2020/05/05/tce-go-monta-forca-tarefa-para-fiscalizar-compras-e-contratos-emergenciais-do-governo-em-razao-do-coronavirus.ghtml>

---

# Caiado diz que pode rever flexibilização do comércio em Goiás

A Redação

Goiânia - O governador Ronaldo Caiado afirmou, nesta terça-feira (5/5), que não cogitou a possibilidade de estabelecer lockdown (bloqueio total) em Goiás para conter o avanço do novo coronavírus. No entanto, conforme destacou em entrevista ao jornal O Popular, não descartou a possibilidade de rever o último decreto que permitiu a flexibilização do comércio, uma vez que o percentual de isolamento social no Estado apresentou significativa queda nos últimos dias. "Vamos continuar com o monitoramento e, caso haja resistência em atender aos protocolos, podemos pensar em um decreto para retomar as regras anteriores", comentou Caiado.

De acordo com Caiado, as ações das prefeituras, principalmente de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis, têm sido fundamentais. Intensificaram a fiscalização nos municípios e isso servirá de parâmetro para manutenção ou não das atividades comerciais, disse.

Precisamos ter um número significativo de fiscais para poderem analisar se os protocolos estão sendo cumpridos conforme o último decreto para assim decidir se mantém ou não as portas abertas. Se todas essas ações não forem suficientes, nós iremos, sim, com Ministério Público, Tribunal de Justiça, **Assembleia Legislativa de Goiás, Tribunal de Contas do Estado**, Defensoria Pública, Tribunal de Contas dos Municípios, fazer outro decreto que seja bem restritivo naqueles pontos que identificarmos os maiores problemas", antecipou o governador.

**Site:** <https://www.aredacao.com.br/noticias/133547/caiado-diz-que-pode-rever-flexibilizacao-do-comercio-em-goias>

# TCE-GO cria força-tarefa para monitorar gastos do Estado com o coronavírus

A Redação

**Goiânia** - O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** formou um grupo de trabalho para monitorar os gastos do Estado relacionados à covid-19. O grupo vai fiscalizar as contratações emergenciais para combater os efeitos da pandemia em **Goiás** e orientar os gestores no sentido de ampliar a transparência e observância dos parâmetros legais extraordinários em suas ações.

Segundo o secretário de Controle Externo, Vitor Gobato, a ordem de serviço nº 04/2020, define uma força tarefa "para uma atuação concomitante, tempestiva, para enxergar eventuais problemas no início e evitar, por exemplo, o pagamento de uma potencial aquisição indevida."

A força-tarefa deve também orientar os gestores para a necessidade de transparência em atos relacionados à pandemia e manter as informações disponíveis em seus portais. O grupo é coordenado pelo servidor Rodrigo Cruvinel Freitas.

**Site:** <https://www.aredacao.com.br/noticias/133543/tce-go-cria-forca-tarefa-para-monitorar-gastos-do-estado-com-o-coronavirus>

---

# Prefeitos de Aparecida, Goiânia e Anápolis fazem videoconferência para reforçar controle sobre COVID19

Reunindo 35% da população de **Goiás**, as cidades de Aparecida, **Goiânia** e Anápolis avaliam que é preciso intensificar a fiscalização das medidas de proteção contra o novo coronavírus nos comércios e nos espaços públicos para manter sob controle o combate à Covid-19. A medida foi discutida nesta segunda-feira (04) em videoconferência do prefeito Gustavo Mendanha com os prefeitos Iris Rezende e Roberto Naves, e autoridades do Estado.

Representando o governador Ronaldo Caiado, o secretário de Saúde, Ismael Alexandrino, ouviu do prefeito Gustavo Mendanha um resumo das ações executadas pelo município para prevenção e enfrentamento ao coronavírus. No contexto do aumento na fiscalização, que é recomendado por Caiado, Gustavo pontuou que Aparecida tem hoje 400 servidores monitorando a reabertura responsável do comércio.

Mesmo depois da retomada de 84% das atividades comerciais, autorizada pelo Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao novo Coronavírus, Aparecida mantém uma taxa de isolamento social acima da média estadual. Na última quinta-feira (30/4), o grau de isolamento na cidade ficou em 41,7%, ante os 36% que a Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (Sedi) calculou na média de **Goiás**.

"Nós avançamos com muito critério e responsabilidade", comentou Gustavo. Ele destacou, entre as medidas adotadas pelo município, a convocação de 700 profissionais da área de saúde, a abertura de 90 novos leitos para tratamento da Covid-19 no Hospital Municipal de Aparecida (Hmap), a compra de 20 respiradores para leitos também do Hmap e a aquisição de 60 termômetros de tecnologia infravermelho.

O prefeito lembrou ainda a contratação de 13 leitos de UTI na rede privada para tratar usuários do SUS na cidade com diagnóstico de coronavírus e a aquisição de equipamentos de proteção individual para as equipes médicas. Dos 62 casos confirmados na cidade, 38 deles são de profissionais da saúde, sendo 18, de funcionários do Hospital de Urgências de **Goiânia** (Hugo) testados em Aparecida.

Nas últimas semanas, a Prefeitura de Aparecida aumentou a capacidade de testagem da Covid-19. De 15 testes semanais, a Secretaria Municipal de Saúde passou a fazer 300 exames a cada semana. O município chegou a testar 205 pessoas num só dia.

O secretário estadual de Saúde, Ismael Alexandrino, elogiou os cuidados que a Prefeitura de Aparecida tomou ao referendar a decisão de reabrir parte do comércio. Ele pediu ajuda de Gustavo Mendanha e dos demais prefeitos para não autorizar, neste momento, a reabertura de nenhum outro segmento que está aberto atualmente. "Todos os três [prefeitos] foram muito felizes nas ações feitas até agora", disse Ismael.

Ismael Alexandrino justificou o pedido aos prefeitos em virtude da queda vertiginosa no nível de isolamento social no estado, considerada a melhor alternativa para controle da curva de contágios. No último dia 30 de abril, esse índice em **Goiás** chegou a 31%, quase igual à média de uma situação normal, sem medidas restritivas, onde o isolamento social varia de 20% a 30%, conforme explicou o titular da Sedi, Adriano Rocha Lima.

Também participaram da videoconferência o presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, Lissauer Vieira; o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO), Joaquim de Castro Neto; o procurador-geral do Ministério Público de **Goiás** (MP-GO), Aylton Vechi; o presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (TCE-GO); Celmar Rech; o defensor público-geral de **Goiás**, Domilson Rabelo; o 1º sub-defensor geral, Tiago Gregório.

Chefe do MP-GO, Aylton Vechi avaliou a decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheceu a autonomia dos estados e municípios para tomar providências relacionadas ao enfrentamento do coronavírus. Para ele, o ato do Supremo "não foi bem entendido" pela maioria dos municípios. Mas na avaliação dele, Aparecida e **Goiânia** souberam respeitar os limites de sua autonomia.

O prefeito de **Goiânia**, Iris Rezende, ressaltou que a gestão da capital criou uma comissão de fiscalização para garantir, na cidade, o cumprimento das medidas impostas pelo decreto do governo estadual. E lembrou da decisão de escalonar os horários de entrada e saída dos funcionários do comércio e indústria em **Goiânia**. "Com essas medidas, nós conseguimos manter um controle razoável da crise do coronavírus", acrescentou Iris.

Prefeito de Anápolis, Roberto Naves lembrou que o município implementou um telefone de atendimento "Disk corona", para sanar dúvidas da população, e ainda criou um hospital com 30 leitos UTIs e 100 leitos de internação, ao qual, segundo ele, é custeado com recursos próprios do município. Ele ponderou que a crise da Covid-19 é uma fase de exceção e, portanto, "temos que aprender a conviver com a epidemia".

**Site:** <https://www.dm.jor.br/coronavirus/2020/05/prefeitos-de-aparecida-goiania-e-anapolis-fazem-videoconferencia-para-reforçar-controle-sobre-covid19/>

---

# Covid-19: Aparecida começa testagem em moradores nos próximos dias

**Thyélen Lorrutama**

A Prefeitura de Aparecida de **Goiânia** pode começar os testes para covid-19 em moradores nos próximos dias. A informação foi confirmada pelo prefeito Gustavo Mendanha (MDB), em entrevista coletiva concedida por videoconferência, no início da noite desta segunda-feira (4/5). O teste sorológico será realizado em 1.200 pessoas, definidas por sorteio aleatório.

Segundo explicação do secretário de saúde Alessandro Magalhães, a testagem pode ser iniciada na próxima quinta-feira (7/5). "Será um sorteio aleatório, feito por computador, para definir os domicílios. O profissional de saúde irá, com um funcionário, fazer o questionário e o teste rápido. Toda população está suscetível, então queremos entender a prevalência da doença e qual população está sob risco. A cada 15 dias, vamos realizar a pesquisa e os testes", concluiu.

Ainda conforme a gestão estadual, nas últimas semanas, Aparecida aumentou a capacidade de testagem da covid-19, passando de 15 testes semanais para 300. "O município chegou a testar 205 pessoas num só dia."

Também nesta segunda-feira (4/5), mais cedo, Gustavo Mendanha participou de reunião, via videoconferência, com os prefeitos de Anápolis (Roberto Naves) e de **Goiânia** (Iris Rezende); além do secretário Estadual de Saúde, Ismael Alexandrino; e o secretário estadual de Desenvolvimento e Inovação, Adriano Lima, entre outros. Foram discutidas ações de combate ao novo coronavírus.

Durante a solenidade, o prefeito garantiu que Aparecida de **Goiânia** mantém uma taxa de isolamento social acima da média estadual, mesmo com a retomada de 84% das atividades comerciais, autorizada pelo Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao novo Coronavírus. Conforme informações da gestão municipal, na última quinta-feira (30/4), o grau de isolamento na cidade ficou em 41,7%, ante os 36% que a Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (Sedi) calculou na média de **Goiás**.

Também participaram da videoconferência o presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, Lissauer Vieira; o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO), Joaquim de Castro Neto; o procurador-geral do Ministério Público (MP-GO), Aylton Vechi; o presidente do Tribunal de Contas de **Goiás (TCE-GO)**; Celmar Rech; o defensor público-geral de **Goiás**, Domilson Rabelo; o 1º sub-defensor geral, Tiago Gregório.

**Site:** <https://diaonline.ig.com.br/2020/05/05/covid-19-aparecida-comeca-testagem-em-moradores-nos-proximos-dias/>

# Força tarefa do TCE-GO fiscaliza gastos com Covid-19 em Goiás

Publicado em maio 5, 2020

Grupo vai monitorar as contratações emergenciais e orientar gestores quanto à legalidade e transparência das ações relacionadas à pandemia

Um grupo de trabalho foi formado no **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** para monitorar todos os gastos do Estado relacionados à Covid-19. O **TCE-GO** vai fiscalizar as contratações emergenciais que visam combater os efeitos da pandemia em **Goiás**, orientar os gestores no sentido de ampliar a transparência e quanto à observância dos parâmetros legais extraordinários em suas ações, como nos casos de contratação temporária de pessoal, licitações, contratos administrativos, observando o ordenamento jurídico e evitando irregularidades.

Segundo o secretário de Controle Externo, Vitor Gobato, a Ordem de Serviço nº 04/2020, define uma força tarefa "para uma atuação concomitante, tempestiva, para enxergar eventuais problemas no início e evitar, por exemplo, o pagamento de uma potencial aquisição indevida. Haverá cuidadosa atenção para casos que exijam atuação prévia de controle, preservando, desta forma, a autonomia do gestor e a celeridade necessária a tais contratações".

O grupo terá também um caráter pedagógico, ao orientar os gestores para a necessidade de dar transparência aos atos relacionados à pandemia, de manter as informações disponíveis em seus portais, uma vez que as realizações de despesas baseadas no decreto de calamidade pública estadual, podem dar ensejo a operações ilegítimas.

O prazo para a conclusão dos trabalhos se encerra em 19 de setembro deste ano, coincidindo com o fixado pelo Decreto nº 9.653, de 19/04/2020, que dispõe sobre a situação de emergência na saúde pública do Estado de **Goiás**, podendo ser prorrogado automaticamente, considerando eventuais extensões pelo governo do Estado.

A força tarefa é coordenada pelo servidor Rodrigo Cruvinel Freitas, tendo como membros Aline Jaime Carneiro, André de Oliveira Navarro, Cláudio Márcio Rocha, Cristiano Reis Araújo, Fernando Silva Toledo Pullin Miranda, Flávia Cristina Santos de Melo, Luciano da Silva Barros, Marcelo Moreira de Moura, Marco Antônio Borges Traldi, Maria Francisca da Silva, Marina Craveiro Curado Braga, Mauricio Barros de Jesus, Nelson Mendes de Oliveira, Tércio Souza Goes, Vera Núbia Zandonadi Gomes e Wilson Silva Júnior, e Rodrigo Cruvinel Freitas.

Diretoria de Comunicação Social

Site: <http://www.atricon.org.br/imprensa/noticias/forca-tarefa-do-tce-go-fiscaliza-gastos-com-covid-19-em-goias/>

# Caiado ameaça fechar empresas que desrespeitarem isolamento

O governador Ronaldo Caiado ameaçou hoje (05/05) cassar a autorização de funcionamento das empresas que desrespeitarem as regras de isolamento social em **Goiás**. Para isso, afirmou que o Estado fará parcerias com as prefeituras, que devem ampliar o número de fiscais nas ruas para conferir o cumprimento dos protocolos de segurança e combate à Covid-19. Esta fiscalização, inclusive, vai definir sobre novas restrições ao comércio no Estado, uma vez que os índices de isolamento social estão em queda desde que o governo flexibilizou a quarentena, na segunda quinzena de abril. O governador concedeu entrevista na manhã de hoje em live para o jornal O Popular.

"Houve um período para que todos se adequassem. Depois não terão direito de reclamar, caso venham a ocorrer multas ou cassação de autorização ou outorgas das empresas. Temos de sensibilizar os goianos e passar por esta pandemia, se Deus quiser, no mesmo percentual dos últimos 60 dias", afirmou Caiado. Sobre a possibilidade de estabelecer lockdown (bloqueio total) em **Goiás**, Caiado frisou que isto nunca foi cogitado. No entanto, não descartou a possibilidade de rever o último decreto que permitiu a flexibilização do comércio. "Vamos continuar com o monitoramento e, caso haja resistência em atender aos protocolos, podemos pensar em um decreto para retomar as regras anteriores", disse.

Caiado ressaltou a importância das ações dos prefeitos de **Goiânia**, Aparecida e de Anápolis que determinaram intensificar a fiscalização nos seus municípios, o que servirá de parâmetro para manutenção ou não das atividades comerciais. "Precisamos ter um número significativo de fiscais para poderem analisar se os protocolos estão sendo cumpridos conforme o último decreto para assim decidir se mantém ou não as portas abertas. Se todas essas ações não forem suficientes, nós iremos, sim, com Ministério Público, Tribunal de Justiça, Assembleia Legislativa, **TCE**, TCM e Defensoria Pública fazer outro decreto que seja bem restritivo naqueles pontos que identificarmos os maiores problemas", afirmou o governador.

Sobre sua proposta de acolher pacientes de Covid-19 provenientes de outros Estados, Caiado disse que no cenário atual, nada impede que um hospital em Porangatu, por exemplo, receba um paciente do Tocantins, auxiliando o tratamento ao encurtar distâncias e facilitar a logística. No entanto, reforçou, este cenário depende exclusivamente do comportamento dos goianos. "O que vai acontecer daqui para frente depende exclusivamente dos cidadãos goianos. Hoje temos condição de atender, mas devemos direcionar esta pergunta à população do Estado de **Goiás**. Vocês querem ver os leitos de **Goiás** serem suficientes para seus familiares? Então fiquem em casa", clamou.

**Site:** <https://www.emprenderemgoias.com.br/2020/05/05/caiado-ameaca-fechar-empresas-que-desrespeitarem-isolamento/>

# TCE julga contas do Protege Goiás irregulares e multa ex-gestora Ana Carla Abrão Costa

O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** julgou irregular a prestação de contas anual do Fundo de Proteção Social do Estado de **Goiás (Protege Goiás)** do exercício de 2015, na sessão plenária virtual que se encerrou na última quinta-feira (30). Na decisão, relatada pelo **conselheiro Kennedy Trindade**, foi constatada a prática de ato irregular, com fundamento na Lei Orgânica do **TCE-GO**.

A ex-gestora do Protege **Goiás**, economista Ana Carla Abrão Costa, que na época era secretária estadual da Fazenda e geria o fundo, foi multada em 50% do valor previsto em Lei devidamente atualizados em R\$ 36.359,00.

O **conselheiro**, em sua decisão, advertiu Ana Carla Abrão Costa que, para fins de controle de reincidência de irregularidades e impropriedades, as decisões do Tribunal vinculam-se à unidade jurisdicionada, a qualquer tempo, bem como ao gestor responsável, mesmo que haja o rompimento do vínculo funcional originário ou a alteração da pasta de atuação.

A ex-gestora tem o prazo de 15 dias para efetuar e comprovar o recolhimento do valor da multa ou, alternativamente, interpor recurso. Em caso de não pagamento após decisão final será determinada a cobrança judicial da dívida e a inclusão de seu nome no cadastro informativo de créditos não quitados junto ao Poder Público.

Veja as irregularidades apontadas:

**Site:** <https://goias24horas.com.br/148252-tce-julga-contas-do-protege-goias-julgadas-irregulares-e-multa-ex-gestora-ana-carla-abrao-costa/>

---

# Caiado anuncia parceria em fiscalização no comércio e não descarta novo decreto

O **Governo de Goiás** e as prefeituras goianas estão intensificando a fiscalização ao cumprimento dos protocolos estipulados para a reabertura gradual dos comércios no Estado, a partir do decreto editado em 19 de abril. Esta foi a mensagem deixada pelo governador Ronaldo Caiado ao participar da live do jornal O Popular, com participação das jornalistas Gabriela Lima e Fabiana Pulcineli, na manhã desta terça-feira, dia 05 de maio.

"Houve um período para que todos se adequassem. Depois não terão direito de reclamar, caso venham a ocorrer multas ou cassação de autorização ou outorgas das empresas. Temos que sensibilizar os goianos e passar por esta pandemia, se Deus quiser, no mesmo percentual dos últimos 60 dias", prospectou o governador. A flexibilização das atividades, o pacote de socorro aos estados e municípios e a relação com o Governo Federal foram alguns dos temas debatidos por mais de uma hora de transmissão.

Sobre a possibilidade de estabelecer lockdown (bloqueio total) em Goiás, Caiado frisou que esta possibilidade nunca foi cogitada nos diálogos que tem travado cotidianamente com os presidentes de Poderes constituídos e prefeitos, desde quando passou a adotar medidas de enfrentamento à epidemia da Covid-19. No entanto, não descartou a possibilidade de rever o último decreto que permitiu a flexibilização do comércio, uma vez que o percentual de isolamento social no Estado apresentou significativa queda nos últimos dias. "Vamos continuar com o monitoramento e, caso haja resistência em atender aos protocolos, podemos pensar em um decreto para retomar as regras anteriores", comentou Caiado.

Durante a entrevista, Caiado ressaltou a importância das ações dos prefeitos Iris Rezende (Goiânia), Gustavo Mendanha (Aparecida de Goiânia) e Roberto Naves (Anápolis), que intensificaram a fiscalização nos municípios, o que servirá de parâmetro para manutenção ou não das atividades comerciais. "Precisamos ter um número significativo de fiscais para poderem analisar se os protocolos estão sendo cumpridos conforme o último decreto para assim decidir se mantém ou não as portas abertas. Se todas essas ações não forem suficientes, nós iremos, sim, com Ministério Público, Tribunal de Justiça, **Assembleia Legislativa de Goiás**, **Tribunal de Contas do Estado**, Defensoria Pública, Tribunal de Contas dos Municípios, fazer outro decreto que seja bem restritivo naqueles pontos que identificarmos os maiores problemas", antecipou o governador.

A relação na esfera federal também foi abordada, ao citar a audiência com o presidente Jair Bolsonaro, ocorrida na tarde da última segunda-feira, dia 04, na qual trataram, entre outros assuntos, do pacote de ajuda aos Estados brasileiros. Questionado sobre sua postura com relação ao governo federal, o governador foi enfático: "Ronaldo Caiado é um político independente. Nunca na minha vida segui script". No que tange à epidemia, ele garantiu que sempre se pautará pela ciência e critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde. "Sou um político convicto das minhas ideias e, tenho muita tranquilidade em me posicionar em todo momento. Considero-me aliado político da população do Estado de Goiás, com responsabilidade que tenho com sete milhões e 200 mil goianos."

"Cultura individualista"

Sobre sua proposta de acolher pacientes de Covid-19 provenientes de outros Estados, ele foi claro: "Estamos em uma guerra e o sentimento é de solidariedade. Não tem nenhuma vertente política, mas humanitária. Temos que despertar em todos nós, brasileiros, o sentimento de amor ao próximo. Como médico que sou, não acredito que se constrói um País com uma cultura individualista. Esta cultura precisa ser quebrada", pontuou.

Ainda sobre o assunto, o governador exemplificou que no cenário atual, nada impede que um hospital em Porangatu, por exemplo, receba um paciente do Tocantins, auxiliando o tratamento ao encurtar distâncias e facilitar a logística. No entanto, reforçou, este cenário depende exclusivamente do comportamento dos goianos. "O que vai acontecer daqui para frente depende exclusivamente dos cidadãos goianos. Hoje temos

condição de atender, mas devemos direcionar esta pergunta à população do Estado de Goiás. Vocês querem ver os leitos de Goiás serem suficientes para seus familiares? Então fiquem em casa", clamou.

O governador citou diversas medidas que vem adotando em prol da regionalização da Saúde mesmo em meio a todas as dificuldades, provenientes não apenas da pandemia, mas também da crise fiscal do Estado e dos anos de descaso com a saúde pública por parte de governos anteriores. Pontuou a estadualização de cinco unidades hospitalares - nas cidades de Jataí, São Luís de Montes Belos, Itumbiara, Formosa e Luziânia - além da conquista do Hospital de Campanha de Águas Lindas de Goiás.

Créditos da imagem: Octacílio Queiroz

Secretaria de Comunicação - **Governo de Goiás**

**Site: <http://www.goias.gov.br/index.php/servico/97-pandemia/121521-caiado-anuncia-parceria-em-fiscalizacao-no-comercio-e-nao-descarta-novo-decreto>**

---

# 05/05/2020-Goiás-Caiado anuncia parceria em fiscalização no comércio e não descarta novo decreto

*imprensa*

Governador ressaltou que prefeituras ampliaram os fiscais nas ruas para conferir o cumprimento dos protocolos de segurança e combate à Covid-19.

Última Atualização: 05 Mai 2020

O **Governo de Goiás** e as prefeituras goianas estão intensificando a fiscalização ao cumprimento dos protocolos estipulados para a reabertura gradual dos comércios no Estado, a partir do decreto editado em 19 de abril. Esta foi a mensagem deixada pelo governador Ronaldo Caiado ao participar da live do jornal O Popular, com participação das jornalistas Gabriela Lima e Fabiana Pulcineli, na manhã desta terça-feira, dia 05 de maio.

"Houve um período para que todos se adequassem. Depois não terão direito de reclamar, caso venham a ocorrer multas ou cassação de autorização ou outorgas das empresas. Temos que sensibilizar os goianos e passar por esta pandemia, se Deus quiser, no mesmo percentual dos últimos 60 dias", prospectou o governador. A flexibilização das atividades, o pacote de socorro aos estados e municípios e a relação com o Governo Federal foram alguns dos temas debatidos por mais de uma hora de transmissão.

Sobre a possibilidade de estabelecer lockdown (bloqueio total) em Goiás, Caiado frisou que esta possibilidade nunca foi cogitada nos diálogos que tem travado cotidianamente com os presidentes de Poderes constituídos e prefeitos, desde quando passou a adotar medidas de enfrentamento à epidemia da Covid-19. No entanto, não descartou a possibilidade de rever o último decreto que permitiu a flexibilização do comércio, uma vez que o percentual de isolamento social no Estado apresentou significativa queda nos últimos dias. "Vamos continuar com o monitoramento e, caso haja resistência em atender aos protocolos, podemos pensar em um decreto para retomar as regras anteriores", comentou Caiado.

Durante a entrevista, Caiado ressaltou a importância das ações dos prefeitos Iris Rezende (Goiânia), Gustavo Mendanha (Aparecida de Goiânia) e Roberto Naves (Anápolis), que intensificaram a fiscalização nos municípios, o que servirá de parâmetro para manutenção ou não das atividades comerciais. "Precisamos ter um número significativo de fiscais para poderem analisar se os protocolos estão sendo cumpridos conforme o último decreto para assim decidir se mantém ou não as portas abertas. Se todas essas ações não forem suficientes, nós iremos, sim, com Ministério Público, Tribunal de Justiça, **Assembleia Legislativa de Goiás, Tribunal de Contas do Estado**, Defensoria Pública, Tribunal de Contas dos Municípios, fazer outro decreto que seja bem restritivo naqueles pontos que identificarmos os maiores problemas", antecipou o governador.

A relação na esfera federal também foi abordada, ao citar a audiência com o presidente Jair Bolsonaro, ocorrida na tarde da última segunda-feira, dia 04, na qual trataram, entre outros assuntos, do pacote de ajuda aos Estados brasileiros. Questionado sobre sua postura com relação ao governo federal, o governador foi enfático: "Ronaldo Caiado é um político independente. Nunca na minha vida segui script". No que tange à epidemia, ele garantiu que sempre se pautará pela ciência e critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde. "Sou um político convicto das minhas ideias e, tenho muita tranquilidade em me posicionar em todo momento. Considero-me aliado político da população do Estado de Goiás, com responsabilidade que tenho com sete milhões e 200 mil goianos."

"Cultura individualista"

Sobre sua proposta de acolher pacientes de Covid-19 provenientes de outros Estados, ele foi claro: "Estamos em uma guerra e o sentimento é de solidariedade. Não tem nenhuma vertente política, mas humanitária. Temos que despertar em todos nós, brasileiros, o sentimento de amor ao próximo. Como médico que sou, não acredito que se constrói um País com uma cultura individualista. Esta cultura precisa ser quebrada", pontuou.

Ainda sobre o assunto, o governador exemplificou que no cenário atual, nada impede que um hospital em Porangatu, por exemplo, receba um paciente do Tocantins, auxiliando o tratamento ao encurtar distâncias e facilitar a logística. No entanto, reforçou, este cenário depende exclusivamente do comportamento dos goianos. "O que vai acontecer daqui para frente depende exclusivamente dos cidadãos goianos. Hoje temos condição de atender, mas devemos direcionar esta pergunta à população do Estado de Goiás. Vocês querem ver os leitos de Goiás serem suficientes para seus familiares? Então fiquem em casa", clamou.

O governador citou diversas medidas que vem adotando em prol da regionalização da Saúde mesmo em meio a todas as dificuldades, provenientes não apenas da pandemia, mas também da crise fiscal do Estado e dos anos de descaso com a saúde pública por parte de governos anteriores. Pontuou a estadualização de cinco unidades hospitalares - nas cidades de Jataí, São Luís de Montes Belos, Itumbiara, Formosa e Luziânia - além da conquista do Hospital de Campanha de Águas Lindas de Goiás.

Créditos da imagem: Octacílio Queiroz

Secretaria de Comunicação - **Governo de Goiás**

Site: <http://imprensaja.com.br/portal/05-05-2020-goias-caiado-anuncia-parceria-em-fiscalizacao-no-comercio-e-nao-descarta-novo-decreto/>

---

# TCE-GO cria força-tarefa para monitorar gastos do Estado com o coronavírus

O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** formou um grupo de trabalho para monitorar os gastos do Estado relacionados à covid-19. O grupo vai fiscalizar as contratações emergenciais para combater os efeitos da pandemia em **Goiás** e orientar os gestores no sentido de ampliar a transparência e observância dos parâmetros legais extraordinários em suas ações.

Segundo o secretário de Controle Externo, Vitor Gobato, a ordem de serviço nº 04/2020, define uma força tarefa "para uma atuação concomitante, tempestiva, para enxergar eventuais problemas no início e evitar, por exemplo, o pagamento de uma potencial aquisição indevida."

A força-tarefa deve também orientar os gestores para a necessidade de transparência em atos relacionados à pandemia e manter as informações disponíveis em seus portais. O grupo é coordenado pelo servidor Rodrigo Cruvinel Freitas.

JORNAL DO VALE - Um jornal a serviço da nossa região

Jornalismo é profissional, sério, ético e imparcial, desde 1975 - [www.jvonline.com.br](http://www.jvonline.com.br)

Siga nosso Instagram - [@jornaldovale\\_ceres](https://www.instagram.com/jornaldovale_ceres)

**Site:** <http://jvonline.com.br/noticias/estado/18464-tce-go-cria-forca-tarefa-para-monitorar-gastos-do-estado-com-o-coronavirus-.html>

---

# Caiado anuncia parceria em fiscalização no comércio e não descarta novo decreto

O **Governo de Goiás** e as prefeituras goianas estão intensificando a fiscalização ao cumprimento dos protocolos estipulados para a reabertura gradual dos comércios no Estado, a partir do decreto editado em 19 de abril. Esta foi a mensagem deixada pelo governador Ronaldo Caiado ao participar da live do jornal O Popular, com participação das jornalistas Gabriela Lima e Fabiana Pulcineli, na manhã desta terça-feira, dia 05 de maio.

"Houve um período para que todos se adequassem. Depois não terão direito de reclamar, caso venham a ocorrer multas ou cassação de autorização ou outorgas das empresas. Temos que sensibilizar os goianos e passar por esta pandemia, se Deus quiser, no mesmo percentual dos últimos 60 dias", prospectou o governador. A flexibilização das atividades, o pacote de socorro aos estados e municípios e a relação com o Governo Federal foram alguns dos temas debatidos por mais de uma hora de transmissão.

Sobre a possibilidade de estabelecer lockdown (bloqueio total) em Goiás, Caiado frisou que esta possibilidade nunca foi cogitada nos diálogos que tem travado cotidianamente com os presidentes de Poderes constituídos e prefeitos, desde quando passou a adotar medidas de enfrentamento à epidemia da Covid-19. No entanto, não descartou a possibilidade de rever o último decreto que permitiu a flexibilização do comércio, uma vez que o percentual de isolamento social no Estado apresentou significativa queda nos últimos dias. "Vamos continuar com o monitoramento e, caso haja resistência em atender aos protocolos, podemos pensar em um decreto para retomar as regras anteriores", comentou Caiado.

Durante a entrevista, Caiado ressaltou a importância das ações dos prefeitos Iris Rezende (Goiânia), Gustavo Mendanha (Aparecida de Goiânia) e Roberto Naves (Anápolis), que intensificaram a fiscalização nos municípios, o que servirá de parâmetro para manutenção ou não das atividades comerciais. "Precisamos ter um número significativo de fiscais para poderem analisar se os protocolos estão sendo cumpridos conforme o último decreto para assim decidir se mantém ou não as portas abertas. Se todas essas ações não forem suficientes, nós iremos, sim, com Ministério Público, Tribunal de Justiça, **Assembleia Legislativa de Goiás, Tribunal de Contas do Estado**, Defensoria Pública, Tribunal de Contas dos Municípios, fazer outro decreto que seja bem restritivo naqueles pontos que identificarmos os maiores problemas", antecipou o governador.

A relação na esfera federal também foi abordada, ao citar a audiência com o presidente Jair Bolsonaro, ocorrida na tarde da última segunda-feira, dia 04, na qual trataram, entre outros assuntos, do pacote de ajuda aos Estados brasileiros. Questionado sobre sua postura com relação ao governo federal, o governador foi enfático: "Ronaldo Caiado é um político independente. Nunca na minha vida segui script". No que tange à epidemia, ele garantiu que sempre se pautará pela ciência e critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde. "Sou um político convicto das minhas ideias e, tenho muita tranquilidade em me posicionar em todo momento. Considero-me aliado político da população do Estado de Goiás, com responsabilidade que tenho com sete milhões e 200 mil goianos."

**Site:** <http://jgdn.com.br/caiado-anuncia-parceria-em-fiscalizacao-no-comercio-e-nao-descarta-novo-decreto/>

# Covid-19: Aparecida começa testagem em moradores nos próximos dias

A Prefeitura de Aparecida de **Goiânia** pode começar os testes para covid-19 em moradores nos próximos dias. A informação foi confirmada pelo prefeito Gustavo Mendanha (MDB), em entrevista coletiva concedida por videoconferência, no início da noite desta segunda-feira (4/5). O teste sorológico será realizado em 1.200 pessoas, definidas por sorteio aleatório.

Segundo explicação do secretário de saúde Alessandro Magalhães, a testagem pode ser iniciada na próxima quinta-feira (7/5). "Será um sorteio aleatório, feito por computador, para definir os domicílios. O profissional de saúde irá, com um funcionário, fazer o questionário e o teste rápido. Toda população está suscetível, então queremos entender a prevalência da doença e qual população está sob risco. A cada 15 dias, vamos realizar a pesquisa e os testes", concluiu.

Ainda conforme a gestão estadual, nas últimas semanas, Aparecida aumentou a capacidade de testagem da covid-19, passando de 15 testes semanais para 300. "O município chegou a testar 205 pessoas num só dia."

Também nesta segunda-feira (4/5), mais cedo, Gustavo Mendanha participou de reunião, via videoconferência, com os prefeitos de Anápolis (Roberto Naves) e de **Goiânia** (Iris Rezende); além do secretário Estadual de Saúde, Ismael Alexandrino; e o secretário estadual de Desenvolvimento e Inovação, Adriano Lima, entre outros. Foram discutidas ações de combate ao novo coronavírus.

Durante a solenidade, o prefeito garantiu que Aparecida de **Goiânia** mantém uma taxa de isolamento social acima da média estadual, mesmo com a retomada de 84% das atividades comerciais, autorizada pelo Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao novo Coronavírus. Conforme informações da gestão municipal, na última quinta-feira (30/4), o grau de isolamento na cidade ficou em 41,7%, ante os 36% que a Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (Sedi) calculou na média de **Goiás**.

Também participaram da videoconferência o presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, Lissauer Vieira; o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO), Joaquim de Castro Neto; o procurador-geral do Ministério Público (MP-GO), Aylton Vechi; o presidente do Tribunal de Contas de **Goiás** (TCE-GO); Celmar Rech; o defensor público-geral de **Goiás**, Domilson Rabelo; o 1º sub-defensor geral, Tiago Gregório.

Segundo boletim epidemiológico, até a tarde desta segunda-feira (4/5), foram confirmados 62 casos da doença em Aparecida de **Goiânia**; 36 casos suspeitos ainda estão em análise; e 464 foram resultados foram negativados. A SMS não confirmou nenhum novo caso nesta segunda. Até o momento, o município registrou dois óbitos e 24 pacientes já se recuperaram do coronavírus.

**Site:** <https://tvsd.com.br/2020/05/05/covid-19-aparecida-comeca-testagem-em-moradores-nos-proximos-dias/>